



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

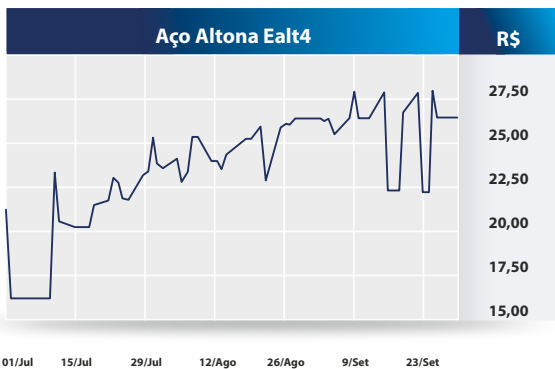


**DADOS ECONÔMICOS
E FINANCEIROS**

3T2013

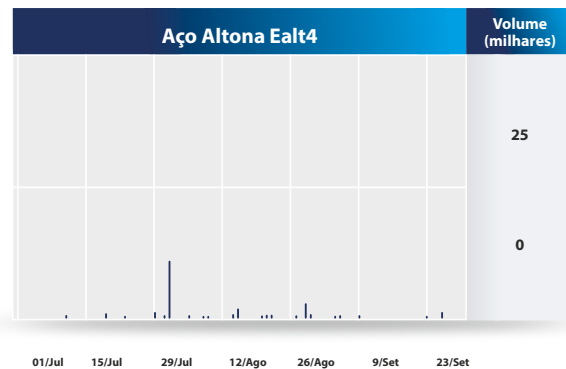
Blumenau, 31 de outubro de 2013. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia; e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2013 (3T2013), encerrado em 30/09/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e CPC's, e os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 3T2013



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 3T2013



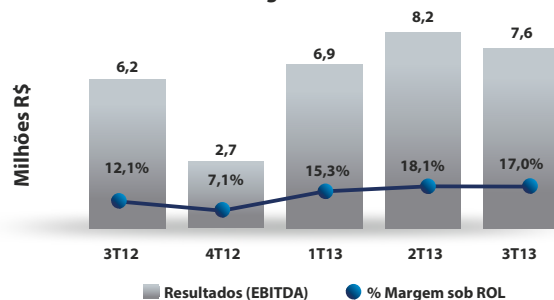
Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

EBITDA

R\$ 7,6 milhões para o 3T2013, com margem de 17,0% em relação ROL, com um aumento de 4,9 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2012.

EBITDA x Margem EBITDA

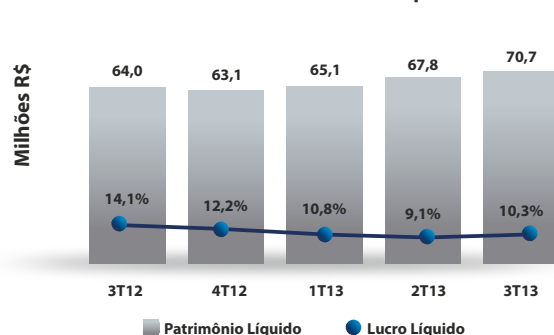


Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

ROE de 10,3% para o 3T2013, com um decréscimo de 3,8 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2012.

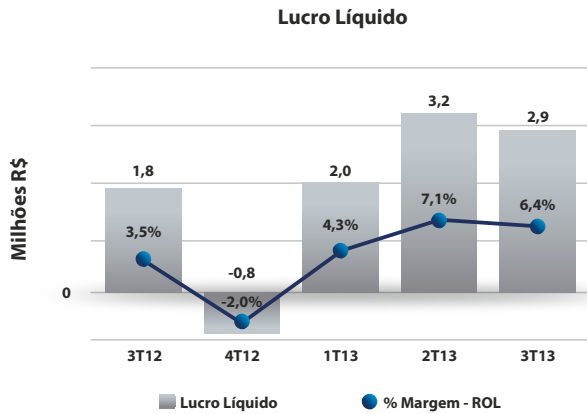
(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido.)

Retorno do Patrimônio Líquido



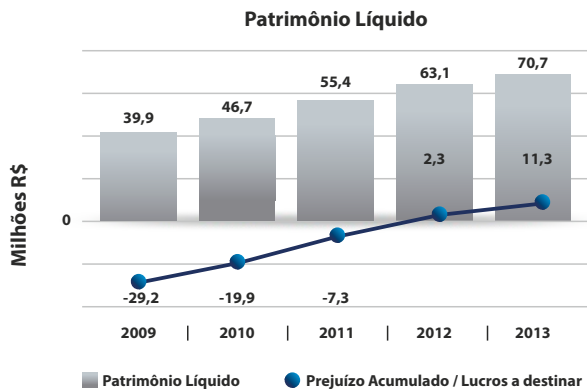
LUCRO LÍQUIDO

R\$ 2,9 milhões para o 3T2013, com margem de 6,4% sobre a ROL, com um aumento de 2,9 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2012.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 70,7 milhões, ao final do 3T2013. As reservas de lucros totalizam R\$ 11,3 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio e longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa, oriundos inclusive de empréstimos de terceiros, e são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do terceiro trimestre de 2013 foi de R\$ 7,6 milhões (R\$ 6,2 milhões em 2012), as despesas financeiras de R\$ 2,0 milhões, (R\$ 2,1 milhões em 2012). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura

operacional de 3,8 vezes em relação às despesas financeiras do período (2,9 vezes em 2012).

O Lucro Líquido do terceiro trimestre de 2013 foi de R\$ 2,9 milhões (R\$ 1,8 milhões em 2012) e o retorno do Patrimônio líquido corresponde a 10,3% (14,1% em 2012).

Podemos assim avaliar que, mesmo sendo menor a geração de caixa operacional do efeito financeiro em 2013 comparado com o de 2012, o índice de cobertura do resultado financeiro aumentou; destacamos assim que a principal fonte de financiamento para o capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de caixa operacional.

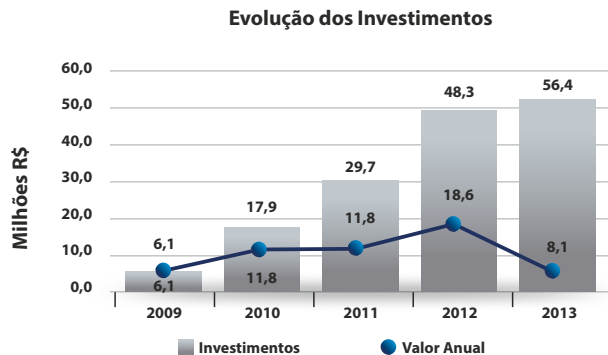
A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, alavancagem de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$ 8,1 milhões nos nove meses de 2013, e para o mesmo período de 2012 o montante foi de R\$ 17,1 milhões. Nos últimos cinco anos o montante acumulado é de R\$ 56,4 milhões.

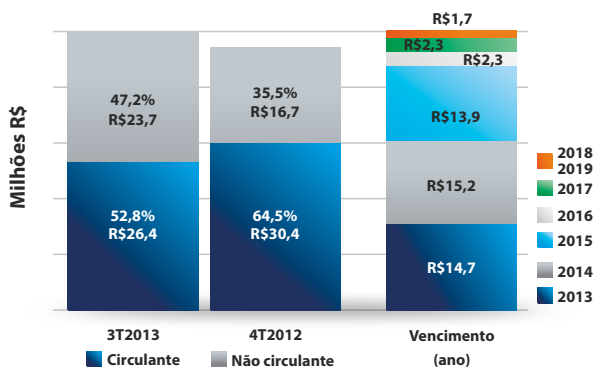
O planejamento estratégico que prioriza os investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento prevê dispêndios para o contínuo melhoramento no terreno no município de Barra Velha-SC, para futuras instalações de um novo parque fabril, que nos tornará ainda mais competitivos no mercado.

1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

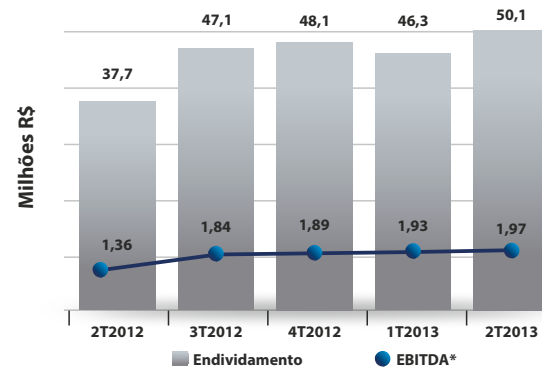
No encerramento do terceiro trimestre de 2013, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 50,1 milhões, (R\$ 47,1 milhões em dezembro de 2012) sendo R\$ 26,4 milhões (R\$ 30,4 milhões em 2012) no circulante e R\$ 23,7 milhões (R\$ 16,7 milhões em 2012) no não circulante. Para os nove meses de 2013 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um acréscimo de 6,4%.



Composição do Endividamento

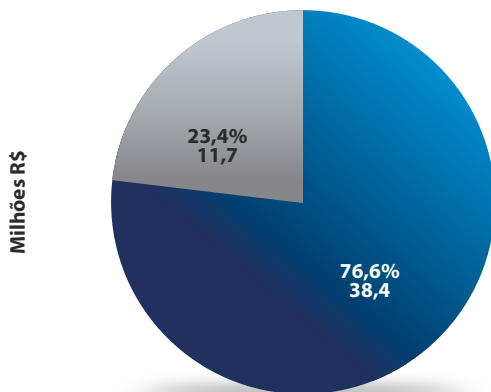


Endividamento/EBITDA

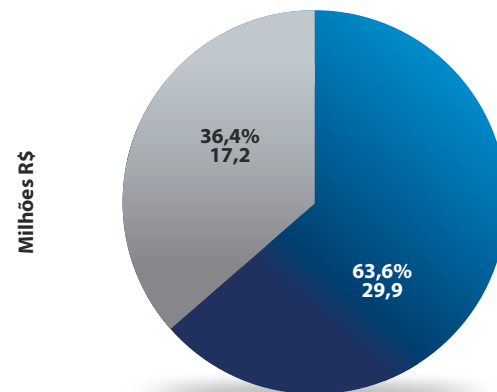


* Relação entre o Endividamento e o EBITDA dos últimos 12 meses.

3T2013



4T2012



Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013, ofereceu:

Alienação de máquinas e equipamentos;

A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 30 de setembro de 2013, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 35,8 milhões. Para os nove meses de 2013, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 456 mil (R\$ 634 mil em 30 de setembro de 2012), com taxas inferiores as praticadas no mercado, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais", sendo as amortizações e liquidações efetuadas regularmente em seus vencimentos.

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares R\$ (Exceto Lucro por Ação)

	3T13	AV	3T12	AV	AH	Acum.13	AV	Acum.12	AV	AH
Receita Operacional Líquida	44.706	100%	51.271	100%	-12,8%	135.333	100%	146.287	100%	-7,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(32.523)	72,7%	(38.102)	74,3%	-14,6%	(98.817)	73,0%	(105.259)	72,0%	-6,1%
Lucro Bruto	12.183	27,3%	13.169	25,7%	-7,5%	36.516	27,0%	41.028	28,0%	-11,0%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	853	1,9%	992	1,9%	-14,0%	1.961	1,4%	1.250	0,9%	56,9%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(3.143)	7,0%	(3.308)	6,5%	-5,0%	(9.157)	6,8%	(8.876)	6,1%	3,2%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(4.378)	9,8%	(4.689)	9,1%	-6,6%	(13.085)	9,7%	(14.188)	9,7%	-7,8%
Outras Despesas Operacionais.....	(357)	0,8%	(2.415)	4,7%	-85,2%	(922)	0,7%	(3.265)	2,2%	-71,8%
Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(7.025)	15,7%	(10.412)	20,3%	-32,5%	(21.203)	15,7%	(25.079)	17,1%	-15,5%
Resultado antes das Receitas e (Despesas) Financeiras	5.158	11,6%	3.749	7,3%	37,6%	15.313	11,3%	15.949	10,9%	-4,0%
Despesas Financeiras.....	(1.991)	4,5%	(2.154)	4,2%	-7,6%	(6.033)	4,5%	(6.133)	4,2%	-1,6%
Receitas Financeiras.....	1.105	2,5%	1.138	2,2%	-2,9%	2.657	2,0%	2.549	1,7%	4,2%
Resultado Financeiro	(886)	2,0%	(1.016)	2,0%	-12,8%	(3.376)	2,5%	(3.584)	2,5%	-5,8%
Resultado Antes dos Tributos s/ Lucro	4.272	9,6%	2.733	5,3%	56,3%	11.937	8,8%	12.365	8,4%	-3,5%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(1.398)	4,1%	(915)	1,8%	52,8%	(3.862)	2,9%	(3.853)	2,6%	0,2%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.874	6,4%	1.818	3,5%	58,1%	8.075	6,0%	8.512	5,8%	-5,1%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$)	1,28		0,81		58,1%	3,59		3,78		-5,1%
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	5.158	11,5%	3.749	7,3%	37,6%	15.313	11,3%	15.949	10,9%	-4,0%
EBITDA.....	7.590	17,0%	6.214	12,1%	22,1%	22.672	16,8%	22.864	15,6%	-0,8%
Depreciação.....	(2.432)		(2.465)			(7.359)		(6.915)		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 3T2013 x 3T2012

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 44,7 milhões para o 3º trimestre de 2013, comparada aos R\$ 51,3 milhões para o mesmo trimestre de 2012 gerou um decréscimo de 12,8% ou R\$ 6,6 milhões entre os trimestres.

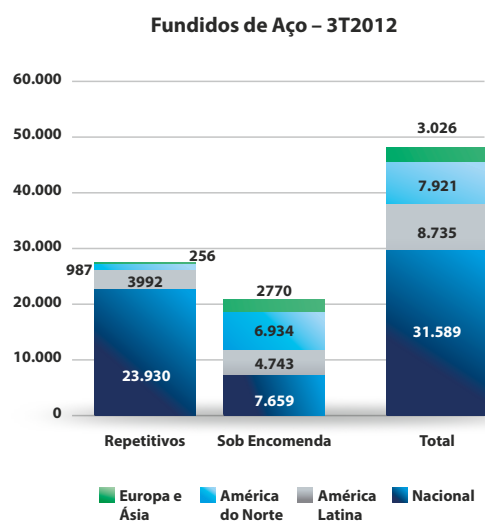
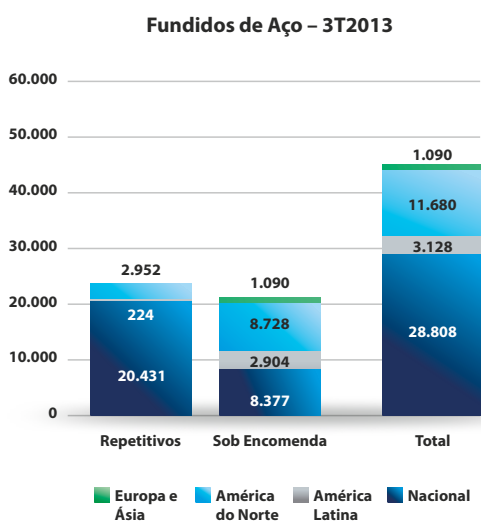
Para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013, 65% (62% em 2012) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 46% (43% em 2012) da Receita Bruta. É de se destacar o crescimento 5,5% das exportações nos nove meses de 2013 em relação aos nove meses de 2012, sendo parte em decorrência de variação cambial.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

3T2013	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	23.983	3.267	27.250	54%
Sob Encomenda.....	10.420	13.087	23.507	46%
Receita Bruta.....	34.403	16.354	50.757	100%
Deduções Receita.....	(5.596)	(455)	(6.051)	
Impostos.....	(4.822)	-	(4.822)	
Devoluções e Abatimentos.....	(464)	(309)	(773)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(310)	(146)	(456)	
Receita Operacional Líquida.....	28.807	15.899	44.706	
Participação sob ROL.....	65%	35%	100%	

3T2012	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	27.366	5.189	32.555	57%
Sob Encomenda.....	9.880	14.493	24.373	43%
Receita Bruta.....	37.246	19.682	56.928	100%
Deduções Receita.....	(5.466)	(191)	(5.657)	
Impostos.....	(4.721)	-	(4.721)	
Devoluções e Abatimentos.....	(450)	-	(450)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(295)	(191)	(486)	
Receita Operacional Líquida.....	31.780	19.491	51.271	
Participação sob ROL.....	62%	38%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum. 2013

Demandas

Repetitivas.....

Sob Encomenda.....

Receita Bruta.....

Deduções Receita.....

Impostos.....

Devoluções e Abatimentos.....

Ajuste Valor Presente - AVP.....

Receita Operacional Líquida.....

Participação sob ROL.....

Receitas no Mercado

Interno

Externo

Total

70.942

14.872

85.814

57%

29.310

38.782

68.092

43%

100.252

53.654

153.906

100%

(17.628)

(945)

(18.573)

(14.076)

-

(14.076)

(2.681)

(484)

(3.165)

(871)

(461)

(1.332)

82.624

52.709

135.333

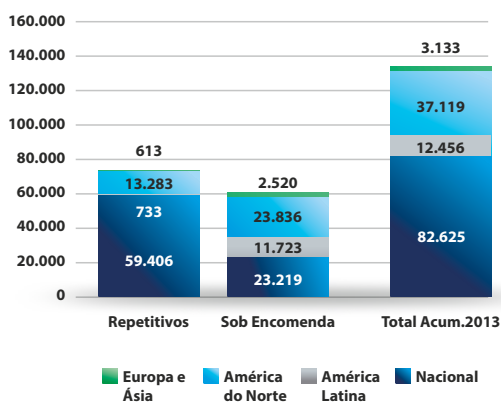
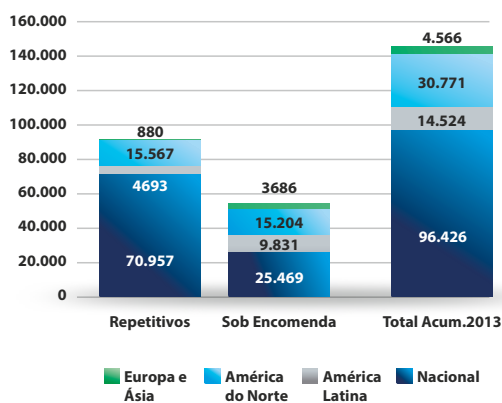
61%

39%

100%

Acum. 2012**Demandas**

	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	81.421	21.708	103.129	63%
Sob Encomenda.....	30.958	29.490	60.448	37%
Receita Bruta.....	112.379	51.198	163.577	100%
Deduções Receita.....	(15.955)	(1.335)	(17.290)	
Impostos.....	(13.594)	-	(13.594)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.002)	(897)	(1.899)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.359)	(438)	(1.797)	
Receita Operacional Líquida.....	96.424	49.863	146.287	
Participação sob ROL.....	66%	34%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:**Fundidos de Aço - Acum.2013****Fundidos de Aço - Acum.2012**

Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	3T2013	3T2012	Acum. 2013	Acum. 2012
Outras Receitas				
Despesas Recuperadas.....	49	4	97	162
Outras Receitas.....	804	988	1.864	1.088
	853	992	1.961	1.250
Outras Despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(146)	(50)	(456)	(634)
Perdas Operações Mercado Externo.....	(150)	(25)	(333)	(197)
Outros itens Extraordinários.....	(61)	(2.340)	(133)	(2.434)
	(357)	(2.415)	(922)	(3.265)
Efeito Líquido	496	(1.423)	1.039	(2.015)

A principal movimentação para os nove meses de 2013, no grupo de receitas e despesas operacionais, se dá na conta outras receitas. A Companhia vem reconhecendo o incentivo fiscal através do programa REINTEGRA, acumulado em R\$ 1.840 mil.

Custo dos Produtos Vendidos em R\$ milhares

O custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 32,5 milhões para o 3T2013 (R\$ 38,1 milhões em 2012), representando um decréscimo de 14,6% ou R\$ 5,6 milhões, sobre o 3T2012.

Para os nove meses, o custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 98,8 milhões, 3T2013 (R\$ 105,3 milhões em 2012), apresentando um decréscimo de 6,1% ou R\$ 6,4 milhões, sobre o 3T2012.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 3T2013, foi de 72,7% (74,3% em 2012) assim distribuído, 3T2013 73,0% (72,0%) em 2012:

	3T2013		3T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Insumos Diretos.....	(10.136)	31,2%	(13.683)	35,9%	(32.396)	32,8%	(37.094)	35,2%
Materiais Indiretos.....	(2.007)	6,2%	(2.471)	6,5%	(5.749)	5,8%	(6.573)	6,3%
Custos com Pessoal.....	(11.419)	35,1%	(12.001)	31,5%	(33.970)	34,4%	(34.777)	33,0%
Serviços de Terceiros.....	(2.416)	7,4%	(2.096)	5,5%	(7.228)	7,3%	(5.678)	5,4%
Outras Despesas.....	(6.545)	20,1%	(7.851)	20,6%	(19.474)	19,7%	(21.137)	20,1%
Total das Despesas.....	(32.523)	100%	(38.102)	100%	(98.817)	100%	(105.259)	100%
Participação na ROL.....	72,7%		74,3%		73,0%		72,0%	

Despesas com Vendas em R\$ milhares

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,1 milhões para o 3T2013 (R\$ 3,3 milhões em 2012), representando um decréscimo de 5,0%, ou R\$ 200 mil. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas com vendas no 3T2013 foram de 7,0% (6,5% em 2012) e estão assim distribuídas:

	3T2013		3T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Comissões.....	(1.516)	48,2%	(1.616)	48,8%	(4.074)	44,5%	(4.179)	47,1%
Fretes.....	(408)	13,0%	(327)	9,9%	(1.227)	13,4%	(846)	9,5%
Materiais.....	(11)	0,3%	(19)	0,6%	(36)	0,4%	(37)	0,4%
Mão de Obra.....	(590)	18,8%	(629)	19,0%	(1.642)	17,9%	(1.933)	21,8%
Serviços de Terceiros.....	(143)	4,5%	(139)	4,2%	(275)	3,0%	(489)	5,5%
Outras Despesas.....	(475)	15,2%	(578)	17,5%	(1.903)	20,8%	(1.392)	15,7%
Total das despesas.....	(3.143)	100%	(3.308)	100%	(9.157)	100%	(8.876)	100%
Participação na ROL.....		7,0%		6,5%		6,8%		6,1%

Despesas Gerais e Administrativas em R\$ milhares

As despesas administrativas foram de R\$ 4,4 milhões para o 3T2013 (R\$ 4,7 milhões em 2012), significando assim uma diminuição de 6,6%, ou R\$ 300 mil. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 9,8% (9,1% em 2012), e estão assim distribuídas:

	3T2013		3T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Materiais.....	(63)	1,4%	(82)	1,7%	(194)	1,5%	(232)	1,6%
Mão de Obra.....	(1.239)	28,3%	(1.565)	33,4%	(3.671)	28,1%	(5.018)	35,4%
Locação de Equipamentos	(49)	1,1%	(46)	1,0%	(149)	1,1%	(144)	1,0%
Honorários.....	(1.124)	25,7%	(1.124)	24,0%	(3.530)	27,0%	(3.357)	23,7%
Serviços de Terceiros.....	(830)	19,0%	(801)	17,1%	(2.423)	18,5%	(2.337)	16,5%
Outras Despesas.....	(1.073)	24,5%	(1.071)	22,8%	(3.118)	23,8%	(3.100)	21,8%
Total das Despesas.....	(4.378)	100%	(4.689)	100%	(13.085)	100%	(14.188)	100%
Participação na ROL.....		9,8%		9,1%		9,7%		9,7%

Receitas financeiras

	3T2013	3T2012	Acum. 2013	Acum. 2012
Rendimentos de aplicações financeiras.....	372	262	884	1.174
AVP.....	312	430	1.002	1.375
Variação cambial ativa.....	421	446	771	-
	1.105	1.138	2.657	2.549

Despesas financeiras

	3T2013	3T2012	Acum. 2013	Acum.2012
Encargos.....	(1.342)	(1.223)	(3.771)	(3.321)
Juros incorridos - REFIS.....	(649)	(931)	(2.262)	(2.535)
Varição cambial passiva.....	-	-	-	(277)
	(1.991)	(2.154)	(6.033)	(6.133)
Efeito Líquido.....	(886)	(1.016)	(3.376)	(3.584)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

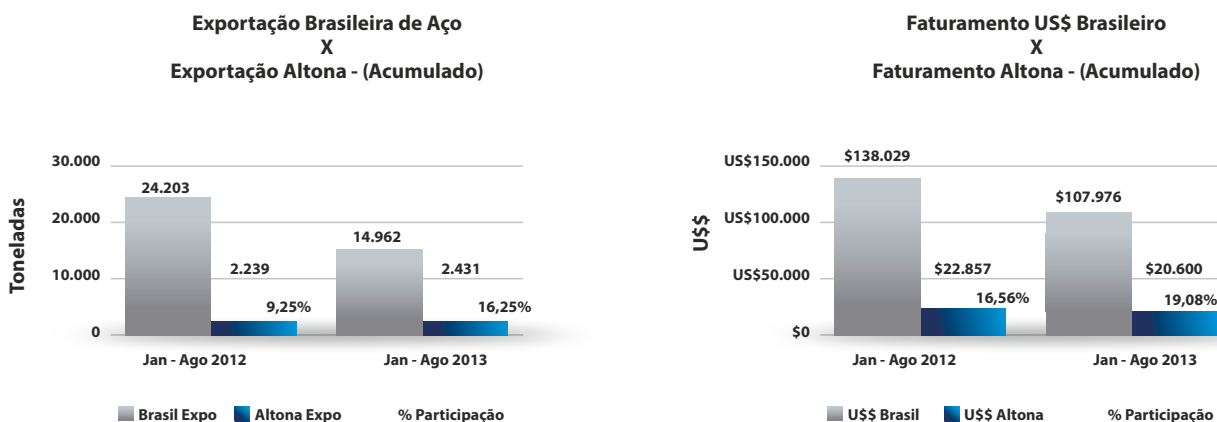
i) Operacional, Produção e Mercado

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido. A produção de fundidos de aço no Brasil, conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), até agosto de 2013, esta apresentando um decréscimo em relação a 2012, 30,7 mil toneladas ou 16,9%.

O posicionamento da Companhia no mercado nacional vem crescendo; em 2013 a participação geral esta sendo de 5,3%, com um crescimento de 0,4 pontos percentuais em relação a 2012.

Destacamos as exportações brasileiras. De acordo com a mesma fonte, o Brasil esta exportando menos, apresentando uma redução de 38,2% ou 9,3 mil toneladas de aço e 21,8%, US\$ 30,0 milhões de dólares, em comparação com o mesmo período de 2012.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras de 16,2% e 19,1% em relação a faturamento em dólar.



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) Demandas Repetitivas, fornecidos para montadoras; b) Demandas Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. O próximo quadro demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
1T2013	67,2	32.550	64,0	32,8	18.329	36,0	50.879
1T2012	72,2	35.568	71,1	27,8	14.459	28,9	50.027
% ano anterior	-11,8	-8,5		12,0	26,8		1,7
%trim. anterior	11,8	8,0		58,8	31,9		15,6
2T2013	69,1	33.299	63,7	30,9	18.971	36,3	52.270
2T2012	75,9	39.565	69,9	24,1	17.055	30,1	56.620
% ano anterior	-23,1	-15,8		8,5	11,2		-7,7
%trim. anterior	-2,3	2,3		-10,7	3,5		2,7
3T2013	73,8	34.403	67,8	26,2	16.354	32,2	50.757
3T2012	75,6	37.246	65,4	24,4	19.682	34,6	56.928
% ano anterior	-13,2	-7,6		-4,6	-16,9		-10,8
%trim. anterior	4,6	3,3		-18,2	-13,8		-2,9

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 3T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2013, comparado com o mesmo período de 2012, (-) 7,6% nos valores monetários e de (-) 13,2%, nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 3T2013 ao mesmo período do ano anterior, os valores (-) 16,9%, e as quantidades (-) 4,6%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2013 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 10,8%, e de 11,1% nas quantidades produzidas. A participação nos mercados no 3T2013 em relação ao mesmo período do ano anterior revela o mercado externo demonstrando redução na participação, passando de 34,6% para 32,2% em valores, e aumento de 24,4% para 26,2% nas quantidades.

Comparativo em relação ao 2T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2013, em valores monetários comparado com o 2T2013, demonstra aumento de 3,3% nos valores e de 4,6% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 2T2013 observa-se uma redução dos valores em 13,8% e de 18,2% nas quantidades. Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2013 com o 2T2013, podemos observar que houve redução dos valores monetários de 2,9%, e de 3,3% nas quantidades produzidas.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M fechou setembro com alta de 1,50%, em agosto 0,15% (influenciado principalmente pela variação das matérias-primas brutas: soja, minério de ferro e milho), nos últimos doze meses o índice apresenta uma variação de 4,40%. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso de 30% no índice geral, registrou variação de 0,27%, em setembro, ante 0,09%, em agosto, em doze meses a variação é de 5,37%. (fonte: conjuntura econômica)

A inflação continua sendo foco de preocupação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou setembro com alta de 0,35%, a inflação acumulada em 12 meses é de 5,86%, que apresentou uma desaceleração em relação ao acumulado (12 meses) comparado aos meses anteriores, e deve-se principalmente a manutenção do ritmo de aperto monetário e por conta da valorização da moeda norte americana que pressiona o aumento da inflação. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que se reúne para decidir sobre as movimentações da Selic, em 09/10/13 decidiu subir a taxa de 9,00% a.a. para 9,50% a.a., no início deste ano a taxa era de 7,25% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central).

A valorização da moeda americana no terceiro trimestre de 2013, encerrou o período em R\$ 2,23, alta de 0,65% em relação à cotação do fim do segundo trimestre de 2013. A variação, se comparada nos mesmos trimestres de 2012, teve alta de 0,46%. Avaliando o desempenho do final do terceiro trimestre de 2012 para com o terceiro de 2013, o câmbio teve uma variação positiva em relação ao real de 9,8%. (fonte: Banco Central)

A Companhia é afetada pela inflação, variação cambial, e outros fatores adversos, sobre os quais não temos domínio nem controle de prever a intensidade. Os efeitos são medidos e administrados no repasse e/ou redução de custos. Temos ciência que a valorização do real é um facilitador para entrada de fundições concorrentes no Brasil e, para fazer frente a isso, a única maneira de superação é através da excelência operacional. Temos diretrizes e metas para buscar a competitividade através de redução de custos, novos processos, novas tecnologias, redução de retrabalho, investimentos tecnológicos, gestão eficaz de compras e outros.

No dia 17 de setembro de 2012 foi aprovada pelo governo a Medida Provisória 563, convertida na Lei 12.715. A Companhia foi enquadrada e vem se beneficiando das modalidades expedidas, desoneração da Folha de Pagamento e REINTEGRA.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean Manufacturing e 6 Sigma, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Diretoria, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária do controle gerencial.

Em Especial.

Em setembro, a Companhia foi citada pela revista AMANHA no exemplar de número 298 “Anuário Grandes Líderes”. As informações relatadas pela equipe AMANHA em conjunto com Auditoria PwC, tem por objetivo acompanhar o desempenho das 500 maiores empresas do Sul do Brasil, abrangendo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nos diversos setores da economia. Dos mais de trinta setores apontados, o setor, metalurgia, esta entre os dez maiores em relação à Receita Bruta (R\$ 15,6 bilhões), mas com relação à rentabilidade média do lucro líquido, o setor aparece em vigésimo primeiro (3,6%).

Aproveitando a riqueza das informações, a Companhia esta posicionada entre as dez maiores do Sul do Brasil no que diz respeito a rentabilidade do patrimônio e em Santa Catarina, se destaca entre as três com maior rentabilidade do lucro líquido e patrimônio.

A Administração



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil
Tel.: +55 47 3321.7788
Fax: +55 47 3321.7799

www.altona.com.br